



AVALIAÇÃO EXTERNA

CONTRADITÓRIO AO PROJETO DE RELATÓRIO

ANO LETIVO 2022-23



CONTRADITÓRIO AO PROJETO DE RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CALDAS DAS TAIPAS, GUIMARÃES – ANO LETIVO 2022-23 –

A Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT), tendo tomado conhecimento do Relatório da Avaliação Externa (3º Ciclo) elaborado na sequência da observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 16 e 17 de março de 2023, e da análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes, não docentes e pais/encarregados de educação, bem como da visita às instalações e das entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 20 e 23 de março de 2023, e, auscultadas as estruturas pedagógicas e o Conselho Geral, vem, no âmbito do exercício do direito ao contraditório que lhe é proporcionado, dizer o seguinte:

1. Releva o ambiente calmo, tranquilo e cordial em que decorreu toda a ação de avaliação, cujo mérito se atribui por inteiro à equipa de avaliação.
2. Concorda, em absoluto, com as classificações atribuídas nos domínios da Autoavaliação, da Liderança e gestão e da Prestação do serviço educativo, bem como se reconhece nos pontos fortes descritos referentes aos quatro domínios em avaliação.
3. Porém, relativamente ao domínio referente a Resultados, a ESCT discorda da classificação atribuída (não obstante considerá-la já, por si, muito honrosa), em virtude de não refletir de forma completa e exaustiva a prática pedagógica, levando a que a mesma tenha ficado aquém do que era expectável, como, aliás, passaremos a evidenciar.
4. De facto, a ESCT não pode subscrever a ideia de que “ainda não é significativo o número de alunos envolvidos [na dinâmica de construção de uma cidadania ativa] para que configure um registo identitário”.
5. Com efeito, a construção de uma cidadania ativa é um elemento primordial da ação educativa da ESCT e isso verifica-se no facto de o próprio Projeto de Cidadania e Desenvolvimento se fazer representar em Conselho Pedagógico, através da figura da sua coordenadora, num

- trabalho regular e consistente, desenvolvido ao longo do ano, em colaboração e articulação com a Coordenação dos diretores de turma.
6. O Projeto de Cidadania e Desenvolvimento é monitorizado trimestralmente pelo Conselho Pedagógico, através da análise do relatório de execução, que resulta da compilação de dados obtidos nas reuniões de avaliação da totalidade dos Conselhos de Turma.
 7. Para além disto, a execução do Plano Anual de Atividades comprova que a construção da cidadania ativa não se esgota, de forma alguma, no desenvolvimento do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, visto que inúmeros são os projetos e atividades singulares que a ela se dedicam, de forma regular e sistemática, comprovando que esta construção constitui um elemento fulcral da matriz identitária da ESCT.
 8. A título de exemplo, para se aferir a importância atribuída pela ESCT à construção da cidadania ativa, veja-se no Plano Anual de Atividades a ação desenvolvida pelos seguintes projetos estruturantes, desenvolvidos ao longo de vários anos: o projeto "Nós propomos!", o Projeto de Intervenção Cívica, o Projeto de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, o projeto Jornal Trigal (várias vezes premiado a nível nacional, ao longo dos anos), o projeto NEPSO (multigalardoado e reconhecido nacional e internacionalmente), o Clube Europeu, projetos do Programa ERASMUS+, o Parlamento Jovem, o Torneio de Retórica¹, o projeto de Orçamento Participativo (de cariz municipal e nacional), etc.
 9. Face ao exposto, pode afirmar-se, sem qualquer margem para dúvidas, que não haverá nenhum/a aluno/a da ESCT que não tenha participado e/ou colaborado ativamente em atividades relativas à construção da cidadania, ao longo de todos os anos em que frequentou a nossa instituição.
 10. Em conclusão, dado o número de alunos/as envolvidos/as nestas atividades, o seu alcance e a sua mais-valia em termos de aprendizagens, o efeito obtido em termos de mudança de mentalidades e de desenvolvimento de personalidades, resulta inequívoco que a ação da ESCT é orientada pelo ideal de construção de cidadãos com um perfil

¹ <https://sites.google.com/site/percursosdafilosofia/projetos>

interveniente, participante e ativo na sociedade e que, face a isso, o juízo formulado pelo relatório de avaliação apresentado carecerá de eventual revisão, alterando a classificação atribuída no domínio dos Resultados de Muito Bom para Excelente.

Caldas das Taipas, 08 de setembro de 2023

O Diretor